

A Liberação das Mulheres através do Islã

(parte 1 de 2): Os Vários Direitos que o Islã dá às Mulheres



Hoje as pessoas pensam que as mulheres são liberadas no Ocidente e que o movimento de liberação das mulheres começou no século 20. Na verdade o movimento de liberação das mulheres não foi iniciado pelas mulheres, mas revelado por Deus, no século 7, a um homem chamado Muhammad, que Deus o exalte, conhecido como o último profeta do Islã. O Alcorão e a Sunnah do Profeta são as fontes das quais toda muçulmana deriva seus direitos e deveres.

Direitos Humanos

O Islã, quatorze séculos atrás, fez as mulheres igualmente responsáveis perante Deus em Sua glorificação e adoração – não estabelecendo limites sobre o seu progresso moral. O Islã também estabeleceu a igualdade da mulher com os homens em sua humanidade. No Alcorão, no primeiro versículo do capítulo intitulado “As Mulheres”, Deus diz:

“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inumeráveis homens e mulheres. Temei a Deus, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Deus é vosso Observador.” (Alcorão 4:1)

Uma vez que homens e mulheres vêm da mesma essência, eles são iguais em sua humanidade. As mulheres não podem ser más por natureza (como algumas religiões acreditam) ou então os homens seriam maus também. De forma semelhante, nenhum gênero pode ser superior porque isso seria uma contradição à igualdade.

Direitos Civis

No Islã, uma mulher tem as liberdades de escolha e expressão básicas em reconhecimento à sua personalidade individual. Primeiro, ela é livre para escolher sua religião. O Alcorão afirma:

“Não existe compulsão na religião. A verdade se destaca do erro.” (Alcorão 2:256)

As mulheres são encorajadas a contribuírem com suas opiniões e idéias no Islã. Existem muitas tradições do Profeta que indicam que as mulheres apresentavam questões diretamente a ele e ofereciam suas opiniões em relação à religião e questões econômicas e sociais.

Uma muçulmana tem pleno direito para aprovar ou recusar uma proposta de casamento e o nome dela deve ser mantido após o casamento. O testemunho de uma muçulmana é válido em disputas legais. De fato, em assuntos onde as mulheres estão mais familiarizadas, suas evidências são conclusivas.

Direitos Sociais

O Profeta disse:

“Buscar conhecimento é um dever para todo muçulmano (homem e mulher).” (At-Tirmidhi)

Isso inclui conhecimento do Alcorão e dos Hadiths e também outros tipos de conhecimento. Homens e mulheres têm a capacidade de aprender e compreender. Uma vez que também é sua obrigação promover o bom comportamento e condenar o mau comportamento em todas as esferas da vida, as muçulmanas devem adquirir a educação apropriada para desempenharem esse dever de acordo com seus próprios talentos e interesses naturais.

Embora educar e ensinar os filhos, prover suporte para o marido e cuidar da manutenção de uma casa estejam entre os primeiros, e altamente considerados, papéis para uma mulher, se ela tiver habilidades para trabalhar fora de casa para o bem da comunidade, ela pode fazê-lo, desde que suas obrigações familiares sejam atendidas.

O Islã reconhece e favorece as diferenças naturais entre homens e mulheres apesar de sua igualdade. Alguns tipos de trabalho são mais adequados para homens e outros tipos para mulheres. Isso de forma alguma diminui os esforços e benefícios de nenhum dos dois. Deus recompensará ambos os sexos

igualmente e plenamente pelo valor de seu trabalho, sem que necessariamente seja a mesma atividade.

Em relação à maternidade, o Profeta disse:

“O Paraíso está aos pés das mães.” (An-Nasai)

Isso implica que o sucesso de uma sociedade pode ser traçado até às mães que a educaram. A primeira e maior influência sobre uma pessoa vem do senso de segurança, afeição e treinamento recebido da mãe. Portanto, uma mulher que tem filhos deve ser educada e consciente para ser uma mãe capacitada.

Direitos Políticos

Um direito dado às muçulmanas por Deus 1.400 anos atrás foi o direito de voto. Em questões públicas, uma mulher pode expressar sua opinião e participar em política. Um exemplo, como narrado no Alcorão (60:12), é aquele no qual é dito a Muhammad que quando as crentes vierem a ele e jurarem sua lealdade ao Islã, ele deve aceitar seu juramento. Isso estabeleceu o direito das mulheres de selecionarem seu líder e declararem isso publicamente. Finalmente, o Islã não proíbe uma mulher de ocupar posições importantes no governo, que estejam de acordo com seu papel como mulher. Abdurrahman Ibn Affan consultou muitas mulheres antes de recomendar Uthman Ibn Affan para ser o Califa.

Direitos Econômicos

O Alcorão afirma:

**“Por Quem criou o masculino e o feminino;
Verdadeiramente, os vossos esforços são diferentes (quanto
às metas a atingir).” (Alcorão 92:3-4)**

Nesses versículos, Deus declara que Ele criou homens e mulheres para serem diferentes, com papéis, funções e habilidades únicos. Como em sociedade, onde existe uma divisão de trabalho, o mesmo ocorre em uma família, onde cada membro tem responsabilidades diferentes. Em geral o Islã determina que as mulheres sejam encarregadas do papel da educação e os homens com o papel da proteção. Portanto, às mulheres é dado o direito de suporte financeiro.

O Alcorão afirma:

**“Os homens são os protetores das mulheres porque Deus
dotou a uns com mais (força) do que outros, e porque
despendem de seus bens (para sustento das mulheres).”
(Alcorão 4:34)**

Esse dever de proteção e maior responsabilidade financeira dados aos homens requerem que eles provenham as mulheres não apenas com suporte monetário, mas também com proteção física e tratamento gentil e respeitoso.

As muçulmanas têm o privilégio de ganharem seu dinheiro, o direito de terem propriedades, entrarem em contratos legais e gerenciarem todos os seus bens da forma que quiserem. Ela pode gerenciar seu próprio negócio e ninguém pode fazer qualquer reivindicação sobre seus ganhos, incluindo seu marido.

O Alcorão afirma:

“Não ambicioneis aquilo com que Deus agraciou uns, mais do que aquilo com que (agraciou) outros, porque aos homens lhes corresponderá aquilo que ganharem; assim, também as mulheres terão aquilo que ganharem. Rogai a Deus que vos conceda a Sua graça, porque Deus é Onisciente.” (Alcorão 4:32)

Uma mulher herda de seus parentes. O Alcorão afirma:

“Aos filhos varões corresponde uma parte do que tenham deixado os seus pais e parentes. Às mulheres também corresponde uma parte do que tenham deixado os pais e parentes, quer seja exígua ou vasta - uma quantia obrigatória.” (Alcorão 4:7)

(parte 2 de 2): Vida Conjugal

Direitos de uma Esposa

O Alcorão afirma:

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.” (Alcorão 30:21)

O casamento, portanto, não é apenas uma necessidade física ou emocional mas, de fato, um sinal de Deus! É uma relação de direitos e obrigações mútuos baseados na orientação divina. Deus criou homens e mulheres com naturezas complementares e, no Alcorão, Ele estabeleceu um sistema de leis para apoiar a interação harmoniosa entre os sexos.

**“...Elas são vossas vestimentas e vós sois as delas...”
(Alcorão 2:187)**

A vestimenta fornece proteção física e cobre a beleza e falhas do corpo. Um cônjuge é visto da mesma forma. Cada um protege o outro e oculta as falhas e elogia as características do cônjuge. Para alimentar o amor e

segurança que vêm com o casamento, as esposas muçulmanas têm vários direitos. O primeiro dos direitos da esposa é receber o *mahr*, um presente do marido, que é parte do contrato de casamento e que é requerido para a legalidade do casamento.

O segundo direito de uma esposa é a manutenção. Independentemente de qualquer riqueza que ela possa ter, seu marido é obrigado a prover-lhe alimento, moradia e vestimenta. Ele não é forçado, entretanto, a gastar além de sua capacidade e sua esposa não tem o direito de fazer exigências desmedidas. O Alcorão afirma:

“Que o abastado retribua isso, segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem poucos, que retribua com aquilo com que Deus lhe agraciou. Deus não impõe a ninguém obrigação superior ao que lhe concedeu; Deus trocará a dificuldade pela facilidade.” (Alcorão 65:7)

Deus nos diz que os homens são protetores das mulheres e que a eles é concedida a liderança na família. Sua responsabilidade em obedecer a Deus se estende a guiar sua família a obedecer a Deus em todos os momentos.

Os direitos de uma esposa também se estendem além das necessidades materiais. Ela tem direito a tratamento gentil. O Profeta disse:

“Os melhores crentes são os melhores em conduta, e os melhores dentre vocês são aqueles que são os melhores com suas esposas.”

Deus nos diz que Ele criou cônjuges e colocou amor, misericórdia e tranqüilidade entre eles.

Homens e mulheres precisam de companheirismo e têm necessidades sexuais, e o casamento é planejado para atender a essas necessidades. Se um cônjuge negar essa satisfação ao outro, existe a tentação de buscá-la em outro lugar.

Deveres de uma Esposa

Com direitos vêm responsabilidades. Portanto, as esposas têm certas obrigações com seus maridos. O Alcorão afirma:

“...As boas esposas são as devotas, que guardam, na ausência (do marido), o segredo que Deus ordenou que fosse guardado...” (Alcorão 4:34)

Uma esposa deve manter os segredos do marido e proteger a privacidade conjugal. A esposa não deve compartilhar com outras pessoas falhas do marido na intimidade sexual que poderiam desonrá-lo, da mesma forma que se espera que ele guarde a honra dela.

Uma esposa também deve proteger os bens do marido. Deve se empenhar ao máximo para proteger a casa e os bens dele de roubo ou dano. Deve

gerenciar os assuntos domésticos de forma sábia para prevenir perda ou desperdício. Não deve permitir que alguém que o marido desgoste entre na casa, nem incorrer em quaisquer despesas que o marido desaprove.

Uma muçulmana deve cooperar e harmonizar com o seu marido. Não pode haver, entretanto, cooperação com um homem que é desobediente a Deus. Ela não deve atender seus pedidos se ele quiser que ela faça algo ilícito. Um marido não deve tirar vantagem de sua esposa, mas ser atencioso com suas necessidades e felicidade.

Conclusão

O Alcorão afirma:

“Não é dado ao crente, nem à crente, agir conforme seu arbítrio, quando Deus e Seu Mensageiro é que decidem o assunto. Sabei que quem desobedecer a Deus e ao Seu Mensageiro desviar-se-á evidentemente.” (Alcorão 33:36)

Foi dado à muçulmana um papel, deveres e direitos 1.400 anos atrás que muitas mulheres não desfrutam hoje em dia, mesmo no Ocidente. Eles vieram de Deus e têm a finalidade de manter o equilíbrio na sociedade. O que pode ser considerado injusto ou ausente em um lugar é compensado ou explicado em outro lugar. O Islã é um estilo de vida completo.